

"Uma palavra de esperança"

Eis, na íntegra, a mensagem do papa João Paulo II:

"Senhor Presidente:

Ao receber a constrangedora notícia do passamento do ilustre doutor Tancredo de Almeida Neves, apresso-me em depor nas suas mãos de supremo mandatário desta nobre Nação a mensagem que, por irreprimível impulso do coração, desejo dirigir ao povo brasileiro, a mim por tantos títulos querido.

Permanecerá inapagável em mim a recordação do meu contato, em janeiro último, com o insigne homem público que, apenas eleito, desejou encontrar o pastor universal da Igreja de que era filho fiel. Pude admirar então o homem probo e o estadista de grande estatura, sua longa experiência, e competência e seriedade com que se preparava a assumir o elevado encargo que seus pares, interpretando a vontade quase unânime de todo um povo, lhe havia confiado.

Por isso, desde que tive notícia de sua enfermidade, não se passou um só dia sem que eu tivesse rezado com fervor pelo seu restabelecimento, se tal fosse o desígnio de Deus. Assim fazendo, encontrei-me em profunda comunhão espiritual com milhares de brasileiros que, por semanas inteiras, fizeram deste País uma grande família em oração.

Agora que ele deixou este mundo, quero antes de tudo trazer minha palavra de alento aos familiares, cuja coragem e espírito de fé pude apreciar durante os longos dias de calvário do chefe da família. Peço a Deus conceder-lhes consolo e conformidade com a sua vontade neste momento crucial. Uma palavra de esperança e de estímulo também para todo o povo brasileiro.

Sou testemunha da fir-

me determinação com que o Presidente eleito decidira colocar alguns pilares de essencial importância na base do seu projeto amplo e generoso, não porém utópico — de uma Nova República. Assim, entre outros tantos, o relevo dado à justiça social e à distribuição aos mais pobres e desassistidos, à busca de uma sincera concórdia entre todos os brasileiros, à tutela e promoção dos direitos humanos fundamentais, à participação de todos em um pacto social coerente e eficaz.

Confortado pelo extraordinário conagraamento que o País experimentou em torno do leito de dor do seu Presidente eleito, com admiração e edificação do mundo inteiro, faço votos não desapareça com ele, mas seja levado avante com entusiasmo e dedicação pelos responsáveis e por toda a comunidade nacional. Será a melhor e mais concreta homenagem à sua imperecível memória e ao seu sacrifício que se tornará, deste modo, frutuoso para toda a Nação brasileira, que ele amou extremadamente a qual serviu sem medida.

Depois de ter oferecido a santa missa em sufrágio da alma do grande homem público, purificada pelo sofrimento suportado com exemplar fé cristã, envio de coração à família Neves, especialmente à senhora Risoleta, seus filhos e netos, a vossa excelência, senhor Presidente, herdeiro dos elevados projetos do estadista defunto, aos responsáveis pelo bem-estar e o progresso do povo brasileiro e a este mesmo povo, independentemente de qualquer distinção, a segurança de minha ardente oração pela pátria brasileira nesta hora histórica, acompanhada de uma paterna e confortadora bênção apostólica".

Ionnes Paulus PP. II.